

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026B

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 3824 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa

Conceitos e História da EJA. A abordagem metodológica de Paulo Freire na EJA. Leitura, alfabetização e letramento na EJA. A formação do educador de Jovens e Adultos. Planejamento e Avaliação na EJA.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
SIQUEIRA, Antonio R.; GUIDOTTI, Viviane. Educação de jovens e adultos. Porto Alegre: Grupo A, 2017	-
ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007.	-
MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2010.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ERREYRA, Erasmo N. A linguagem oral na educação de adultos. Porto Alegre: Grupo A, 1998.	ERREYRA, Erasmo N. A linguagem oral na educação de adultos. Porto Alegre: Grupo A, 1998.
SOARES, Leôncio. Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019	SOARES, Leôncio. Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019
IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Grupo A, 2009.	IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Grupo A, 2009.
FREIRE, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.	FREIRE, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.
MCLURKIN, Denise L. Questões sociais desafiadoras na escola. Porto Alegre: Grupo A, 2015.	MCLURKIN, Denise L. Questões sociais desafiadoras na escola. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

Objetivos

- Apresentar o histórico da Educação de Jovens e Adultos, bem como os avanços dessa modalidade de ensino na legislação. Compreender o perfil dos alunos da EJA respeitando seus saberes e diferenças culturais.
- Identificar as contribuições de Paulo Freire, no sentido de compreender as metodologias diferenciadas para o acolhimento dos alunos e alunas da EJA.
- Refletir sobre a importância da alfabetização como construção significativa por parte do sujeito.
- Reconhecer a leitura e a escrita como instrumento de desenvolvimento cultural e do pensamento.
- Explicar a importância da formação do educador da EJA, na compreensão do processo de construção do conhecimento e da prática pedagógica na educação de Jovens e Adultos, respeitando suas especificidades. Refletir sobre as tecnologias digitais na EJA.
- Especificar a aplicação do trabalho de planejamento e organização do ensino na EJA.
- Reconhecer a avaliação como processo contínuo e permanente em todos os momentos da educação de jovens e adultos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONCEITO E HISTÓRIA

- 1.1 Histórico da EJA: origens, reflexões e legislação
- 1.2 O perfil dos alunos da EJA: Respeito aos saberes e às diferenças culturais

UNIDADE 2 - PAULO FREIRE: O PROPULSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- 2.1 Abordagem metodológica de Paulo Freire
- 2.2 O olhar freiriano sobre o processo educacional

UNIDADE 3 - ALFABETIZAÇÃO: PARA ALÉM DA DECODIFICAÇÃO

- 3.1 Leitura, alfabetização e letramento na EJA
- 3.2 Maneira de ser e estar no mundo

UNIDADE 4 - FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS

- 4.1 Formação profissional do educador de jovens e adultos
- 4.2 Acolher: Saberes necessários na prática educativa da EJA
- 4.3 Tecnologia digital na EJA: Algumas Reflexões

UNIDADE 5 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EJA

- 5.1 Planejar e avaliar em EJA? Por quê? Como?
- 5.2 A diversidade das ações didáticas

Instrumentos e Critérios de Avaliação

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.